

47^a

TEMPORADA DE MÚSICA DE CÂMARA

CONCERTOS USP - PREFEITURA DE SÃO CARLOS

BASTIEN & BASTIENNE

ÓPERA DE WOLFGANG AMADEUS MOZART



USP-FILARMÔNICA

RUBENS RUSSOMANNO RICCIARDI (MAESTRO)
TAMARA PEREIRA (BASTIENNE)
JOHANNES GRAU (BASTIEN)
ALEXANDRE MAZZER (COLAS)
JOSÉ MAURÍCIO CAGNO (NARRADOR)
COSTI SARANTOPOULOS (CENOGRAFIA)

THEATRO PEDRO II, RIBEIRÃO PRETO
24 DE NOVEMBRO DE 2015
TERÇA-FEIRA 20H
ENTRADA GRATUITA

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO CARLOS
25 DE NOVEMBRO DE 2015
QUARTA-FEIRA 20H
ENTRADA GRATUITA

SR. PAULO ROBERTO ALTOMANI

Prefeito do Município de São Carlos



A Prefeitura de São Carlos trabalha para ampliar o acesso da população a diversas áreas, incluindo a cultura. O Projeto "Concertos USP - Prefeitura Municipal de São Carlos" é uma iniciativa engrandecedora, tanto para o público, que tem a oportunidade de prestigiar músicos nacionais e estrangeiros, quanto para a equipe responsável por sua realização, que imprime uma marca de qualidade a cada edição. Registro aqui o meu agradecimento ao Prof. Dr. Tito José Bonagamba, Diretor do IFSC-USP, e ao Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi, Chefe do Departamento de Música da FFCLRP-USP, bem como a todas as pessoas que se comprometeram com a execução bem sucedida deste projeto. Tenho certeza que a ópera *Bastien & Bastienne*, de Wolfgang Amadeus Mozart, fechará com chave de ouro esta temporada e criará uma expectativa ainda maior para a próxima - que, com certeza, será alcançada.

SR. ROBERTINHO MORI

Coordenador de Artes e Cultura do Município de São Carlos



É algo louvável propiciar à população a oportunidade de ter contato com grandes obras da música clássica através do projeto "Concertos USP - Prefeitura de São Carlos". Sendo assim, só tenho a agradecer a oportunidade dessa parceria oferecida pelo IFSC-USP, através de seu Diretor Prof. Dr. Tito José Bonagamba, que não mediu esforços, juntamente com sua equipe e o Departamento de Música da FFCLRP-USP, sob a liderança do Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi. Foram diversos espetáculos durante o ano, e, para o encerramento desta temporada 2015, nos apresentaram com a ópera *Bastien & Bastienne*, de Wolfgang Amadeus Mozart. Com meus agradecimentos, nos colocando à disposição, desejo que esse sucesso se repita por muitos e muitos anos.

PROF. DR. JOÃO MARCOS DE ALMEIDA LOPES

Presidente do Grupo Coordenador de Cultura e Extensão - USP/São Carlos



O Grupo Coordenador das Atividades de Cultura e Extensão do Campus da USP de São Carlos é uma instância criada para buscar maior organicidade entre as diversas iniciativas promovidas pelas unidades de ensino e pesquisa que o integram. Essa organicidade, por certo, permitirá não só a otimização dos recursos e dos esforços investidos na produção de eventos e atividades culturais no âmbito do campus como também contribuirá de modo mais efetivo para maior efervescência da vida cultural da cidade. É com esse objetivo maior que o Grupo Coordenador vem apoiando a realização das apresentações

da orquestra de alunos da FFCLRP-USP, a USP-Filarmônica, em São Carlos, contribuindo para proporcionar à cidade o acesso à música de alto nível técnico e artístico, com desempenho acadêmico e profissional. Dessa forma, parece-nos possível também assim contribuir para ampliar os canais de diálogo entre Universidade e Sociedade, aprimorando e diversificando as possibilidades de intervenção da academia no campo da formulação e formação cultural dos lugares onde se instala. *Bastien & Bastienne*, de Mozart, certamente é uma obra preciosa na construção dessa relação.

PROF. DR. TITO JOSÉ BONAGAMBA

Diretor do IFSC-USP



Os concertos organizados pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP, coordenados pelo Prof. Rubens Russomanno Ricciardi, sempre envolvem uma atmosfera de qualidade, inovação, ecletismo e diversidade musical. Neles são preservadas, com vigor, atividades de ensino, pesquisa e cultura, com a importante presença de músicos destacados brasileiros e estrangeiros, além da participação envolvente de funcionários, alunos e docentes da USP. Neste último espetáculo da temporada de "Concertos USP - Prefeitura de São Carlos" de 2015, contaremos com a inédita apresentação em São Carlos da ópera *Bastien & Bastienne*, composta por Wolfgang Amadeus Mozart. Com este ousado evento, estaremos encerrando a temporada de concertos de 2015 em grande estilo, indicando excelentes perspectivas para 2016.

PROF. DR. FERNANDO LUIS MEDINA MANTELATTO

Diretor da FFCLRP-USP

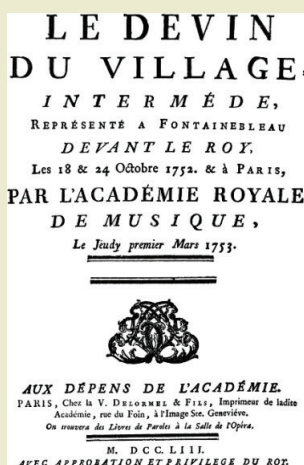


A USP-FILARMÔNICA, sob a regência do maestro e Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi, é uma entidade resultante de um projeto acadêmico multidisciplinar integrando ensino, pesquisa e extensão universitária no âmbito do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Formada por músicos estudantes de alto nível técnico e artístico, com apoio e colaboração de docentes e funcionários do departamento, têm proporcionado oportunidades marcantes de aprendizado artístico e cultural por meio de concertos sinfônicos e récitas de óperas. Estas atividades contribuem sobremaneira para a melhoria do desenvolvimento social e cultural da região, de Ribeirão Preto, e dos Campi da USP. É a Universidade de São Paulo, em parceria com diferentes entidades, cumprindo, com qualidade e excelência, o seu papel junto à comunidade.

BASTIEN & BASTIENNE

Uma ópera popular de todos os tempos

Pela 47ª Temporada de Música de Câmara, numa parceria do Grupo Pró-Música com a FFCLRP-USP e a Fundação D. Pedro II (mantenedora do Theatro Pedro II), bem como pela série Concertos USP - Prefeitura de São Carlos, numa parceria da Prefeitura de São Carlos com o IFSC-USP, a FFCLRP-USP e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária da USP, temos a honra de rerepresentar a récita de *Bastien & Bastienne* KV. 50 (1768), ópera de Wolfgang Amadeus Mozart (1756-1791). Contudo, é possível que o violinista, compositor e teórico da música, Leopold Mozart (1719-1787), pai do ainda menino Wolfgang, o tenha orientado em algum momento da composição. A USP-Filarmônica apresenta agora um novo elenco de jovens cantores, com a soprano Tamara Pereira como *Bastienne* (recém formada pelo DM-FFCLRP-USP), o tenor alemão Johannes Grau como *Bastien* (recém formado pela Escola Superior de Música Hanns Eisler de Berlim) e o barítono Alexandre Mazzer Perticarrari como *Colas* (aluno do DM-FFCLRP-USP) - um projeto fecundo Brasil-Alemanha numa plena internacionalização artístico-acadêmica. Na direção de cena permanece José Maurício Cagno, bem como sua atuação como ator-narrador. Mais uma vez o cenário está a cargo de outro importante artista ribeirãoopretano, Costi Sarantopoulos. O surgimento de *Bastien & Bastienne* de Mozart passou por várias etapas. Diversos autores literários contribuíram para a elaboração do libreto. Tudo começou com Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), quando pela primeira vez na história da música, compositor e libretista foram uma só pessoa, com a estréia, em 1752, de sua ópera *Le Devin du Village* (*O advinho da aldeia*).



Primeira edição do libreto da ópera *Le devin du village* (1753) de Rousseau

Hoje esquecida, esta ópera de Rousseau foi um dos maiores sucessos operísticos em Paris da segunda metade do século XVIII e princípio do século XIX. A história instigante, mas contada pela gramática erudita e pelo estilo musical pouco inspirado de Rousseau, recebeu logo em seguida, ainda em Paris, uma nova versão em forma de paródia. Com o título *Les amours de Bastien et Bastienne* (Os amores de Bastien & Bastienne), seus autores e intérpretes, Marie-Justine-Benoîte Favart (nascida Marie Duronceray) (1727-1772) e seu marido Charles-Simon Favart (1710-1790) - contando ainda com a colaboração de Harny de Guerville (17??-17??) no novo libreto - trocaram a música de Rousseau por canções populares conhecidas da época, bem como substituíram o texto "arcade-sentimental" (na expressão de Rudolph Angermüller) de Rousseau por um francês popular falado por camponeses (gente da roça). No lugar das perucas e dos vestidos empolados de Rousseau entram em cena os cabelos soltos e as roupas simples dos trabalhadores do campo, possibilitando amplos movimentos do corpo, calçando tamancos e com uma cruz dourada pendurada no pescoço. Nesta paródia do casal Favart e de Guerville o libreto ganha liberdade e naturalidade em sua encenação.

Este libreto francês de *Os amores de Bastien & Bastienne*, estreado em Paris, em 1753, recebe, em 1764, uma tradução alemã, editada em Viena, pelo ator, escritor e topógrafo Friedrich Wilhelm Weiskern (1710-1768), que por sua vez contou com a colaboração do ator Johann Heinrich Friedrich Müller (1738-1815) nos números 11-13.



Primeira edição alemã por Weiskern: *Bastienne*, uma ópera cômica francesa (1764)

Apesar de seus conhecimentos de francês clássico, Weiskern não alcançou em sua versão alemã o mesmo despojamento literário popular daquela ópera cômica francesa. E o motivo desta tradução nada tem a ver com Mozart (então com oito anos de idade), tendo recebido inicialmente, possivelmente entre outras, a versão musical hoje esquecida do compositor Johann Baptist Savio (mestre-de-capela em Praga no início da década de 1760).

Eis que a trama – até então com versões musicais pouco convincentes – acabou por chamar a atenção de Leopold Mozart e de seu compadre Johann Andreas Schachtner (1731-1795), trompetista, tradutor e poeta. Quem sabe juntos, Leopold Mozart e Schachtner, tiveram a idéia de entregar ao pequeno Mozart a incumbência de uma nova ópera cujo então conhecido libreto seria um sucesso garantido. Schachtner tomou a versão alemã de *Bastien & Bastienne* elaborada por Weiskern-Müller, aperfeiçoando tanto as possibilidades de encenação como corrigindo ou melhorando os versos. Apenas no caso do N° 14, *Dein Trotz vermehrt sich*, Schachtner manteve a versão original de Weiskern. Já a famosa fórmula da mágica do mestre Colas (N° 10, *Diggi, Daggi*) – a única ária que remonta diretamente às indicações cênicas de Rousseau – recebeu também novos versos de Schachtner.



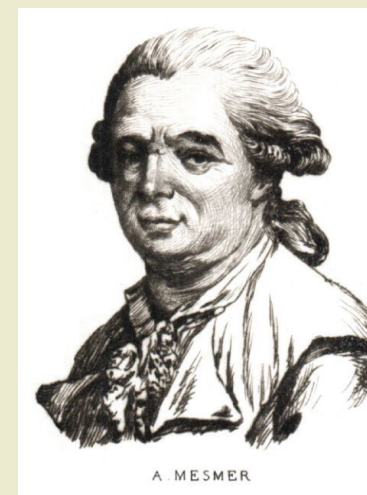
Leopold Mozart e seu compadre Andreas Schachtner observando o pequeno W. A. Mozart na composição de *Bastien & Bastienne* (representação iconográfica apócrifa)

Neste processo de muitas mãos elaborando o libreto, com argumento original de Rousseau e, logo em seguida, com a paródia popular francesa do casal Favart e de Guerville, podemos reconhecer, segundo Rudolph Angermüller, as seguintes contribuições dos libretistas na Áustria: Weiskern (1, 6, 8, 9, 14, 15 e 16), Müller (11 e 13), Schachtner (4 e 12) e, por fim, uma mistura de Weiskern e Schachtner (2, 5, 7 e 10). A confusão para se chegar à indicação precisa de cada fonte é tamanha, que possivelmente o pequeno

Mozart ainda tenha escolhido por esta ou por aquela versão em cada caso, por aquela alternativa ou detalhe, e mesmo misturando as diversas fontes no momento de sua composição musical. Assim, é provável que a última decisão tenha sido do próprio Mozart. Raros, contudo, são os casos não só em Mozart, mas em toda a história da música, de uma única ópera na qual atuaram ou contribuíram tantos autores na elaboração do libreto.

Em nossa récita 2015 de *Bastien & Bastienne* traduzimos para o português (em letreiros projetados sobre a cena) o libreto cantado em alemão, bem como substituímos os recitativos (que não constam da primeira versão original de Mozart) por uma narração da história em português, facilitando a assimilação imediata do enredo por parte do público.

É possível que a primeira apresentação de *Bastien & Bastienne* tenha ocorrido em outubro de 1768, em Viena, na mansão do Dr. Franz Anton Mesmer (1734-1815), médico alemão, curandeiro e fundador da doutrina do magnetismo da alma, também conhecido por *Mesmerismo*, e, por tudo isso, famoso precursor da parapsicologia. Mesmer era amigo de Leopold Mozart. É possível também que a obra tenha sido encomendada para os festejos de suas bodas com Maria Anna von Posch, viúva de um importante nobre vienense. Com três cantores e uma orquestra clássica, *Bastien & Bastienne* foi idealizada para ser apresentada não em grandes teatros, mas sim em pequenos espaços, mesmo em casa de algum nobre abastado ou em seu jardim, como no caso de Mesmer.



Dr. Franz Anton Mesmer, provável mecenas de *Bastien & Bastienne* de Mozart

A mansão de Mesmer em Viena ficou conhecida não só pela apresentação de *Bastien & Bastienne*, mas por ter sido palco de outros eventos musicais, envolvendo não só os Mozarts, mas também Franz Joseph Haydn (1732-1809).



Desenho datado em 1773, da mansão (com seu amplo jardim) do Dr. Franz Anton Mesmer, em Viena, provável local da primeira apresentação de *Bastien & Bastienne* de Mozart

A primeira récita realmente documentada de *Bastien & Bastienne* ocorreu em Berlim, a 2 de outubro de 1890, após a primeira edição de sua partitura. Desde então, não obstante se tratar de uma obra composta por um menino de 12 anos, *Bastien & Bastienne* vem sendo uma das óperas de Mozart com maior número de montagens. Sua história de amor repleta de ironia sobrevive aos tempos não só por seu valor literário, numa popularidade sempre atual, mas também porque marca o início das atividades como compositor de ópera de Mozart. Não é por menos, muitos dos contrastes composicionais em suas óperas de maturidade, como *Don Giovanni* ou *A flauta Mágica*, indo e vindo do trágico ao cômico, do dramático à irreverência, já se encontram presentes em *Bastien & Bastienne*, demonstrando uma ainda mais rara maturidade artística de um menino de 12 anos que já sabia superar os padrões culturais e demais clichês de sua época.

Rubens Russomanno Ricciardi, novembro de 2015

BASTIEN & BASTIENNE (KV. 50)

Ópera de Wolfgang Amadeus Mozart (Viena, 1768)

História original francesa de Jean-Jacques Rousseau e libreto paródico popular de Marie-Justine-Benoîte Favart, Charles-Simon Favart e Hary de Guerville, com versão alemã por Friedrich Wilhelm Weiskern, Johann Heinrich Friedrich Müller e Johann Andreas Schachtner.

Tradução e adaptação do libreto para o português por Rubens Russomanno Ricciardi (árias cantadas) & José Mauricio Cagno (texto do narrador).

Bastienne

Meu amado me abandonou.
Com ele se foi meu sono e minha tranquilidade.
A dor não me deixa recuperar os sentidos.
Enfraquece minha visão e abate meu espírito.
Minha aflição paralisa meu coração.
E essa desgraça me traz a morte.

Narração

Bastienne está desesperada.
Seu amado, Bastien, a abandonou por um rosto bonitinho.
Foge dela o infiel!
Vira-lhe as costas.
Oh! Quão desgraçado é este amor!

Bastienne

Agora vou andar pela roça, atordoada e sem destino.
Além do meu rebanho de ovelhas, nada mais me dá alegria.
Oh! Sentir-se tão só, cheia de tristeza, só traz sofrimento e dor ao coração.

Colas desce de uma colina.

Interlúdio com Gaita de Foles de Colas.

Colas

Se uma frágil menina me perguntar sobre seu destino,
Eu leio rapidamente os seus olhos marejados.
Vejo que só a graça do seu amado pode lhe proporcionar prazer.
Como a arte da magia se torna fácil para mim diante de dois olhos apaixonados!

Narração

Bastienne vê no Mago Colás sua única esperança e lhe pede um favor.
Colás de pronto se oferece para ajudar a 'delicada menina'.
Ela pede um remédio para a tristeza que corrói seu coração, afinal ele é um mago, o único médico que pode ajudar neste caso de amor.
Colás, dizendo que ela não poderia encontrar melhor pessoa para ajudá-la,

afirma possuir os maravilhosos segredos para desvendar a alegria daqueles dois “lindos olhinhos”.

A camponesa, humildemente diz que não tem dinheiro e que só poderá pagar a ajuda do Mago com seus dois brincos de ouro puro.

De forma inesperada, o sábio tenta abraçá-la, dizendo que se contentaria com dois beijinhos da linda garota.

Porém a amada, firme e decidida em seu sincero amor, guarda todos os beijos para seu amado. Se não se casar com ele, prefere a morte.

“Pelos céus, morrer tão jovem? Não! Isto é que seria um verdadeiro pecado”, ri o velho Mago.

Todos na aldeia comentam maldosamente que Bastien a abandonou, que ele é infiel.

No entanto, o mestre da magia amorosa, para consolar tão sincero amor, diz que ela não deve se preocupar, que ele a ama do fundo do coração, apesar de ser um pouco mulherengo.

Aos poucos a menina começa a se reanimar, porém afirma que nunca irá dividir com outra aquele que deverá ser seu futuro marido. Ela, mais do que ninguém, se entregou sem reservas a tão puro e grande amor.

Bastienne

Quando meu Bastien, brincando, me roubava uma florzinha, Meu coração se enchia de desejos, os mesmos desejos que ele sentia.

Por que agora ele fica cego recebendo presentes de outra?

Tudo que era imaginável eu concedia a ele.

Fazenda, roça e rebanho eu lhe oferecia alegremente.

Justamente eu, que por ele tanto fiz, devo agora suportar seu desprezo?

Narração

Colás tenta explicar à jovem inexperiente, que a nobre dama do castelo, unindo delicadeza e preciosos presentes, seduziu Bastien.

Bastienne

Se também eu, tal como algumas meretrizes galanteadoras,

Fosse insaciável na sedução de estranhos, facilmente ganharia o coração

Dos mais belos homens da cidade.

Porém, só Bastien estimula meus instintos.

Qualquer outro jamais seria premiado com amor.

Vai! Vai! Vai! Ouça o que eu digo: vai e aprende com minha juventude,

Que a virtude também habita as choupanas das meninas da roça.

Narração

“Calma! Ele voltará para você, eu garanto.”

E como homem maduro Colas aconselha:

“Você precisa mudar de atitude. Tem que ser mais difícil, mais astuta e vaidosa. O melhor meio para se agarrar um amante é a sutileza e a malícia.”

Como ingênuo pastorinha, porém, Bastienne confessa que isto é muito difícil, pois quando vê seu amado, sua língua se trava e ela fica muda. Só consegue

pensar se está bem arrumada para agradar seu namorado.

“Boa menina”, completa o mago, “isso não será um problema. Para reconquistar seu amante inconstante, é necessário apenas aparentar ser um pouco frívola. Siga meus conselhos e você verá”.

Colas

Minha menina, pense com dedicação no conselho que eu te dei.

Bastienne

Sim, eu vou me empenhar! Sim, meu senhor, dia e noite.

Colas

Você também viverá agradecida a mim?

Bastienne

Sim, meu senhor, dia e noite.

Colas

Oh, que inocência! Pelo teu bem, não demonstre tristeza com teu olhar!

Bastienne

Sim, meu senhor, tão bem quanto eu puder.

Juntos

Colas Assuma uma essência espiritual vibrante! / **Bastienne** Sim, meu senhor, tão bem quanto eu puder.

Narração

“Vá se esconder Bastienne, seu amado está vindo! Vá!”

E enternecido, Colás completa:

“Esta juventude inexperiente dá tanto trabalho!

Uma inocência assim só se encontra no campo”.

Bastien

Muito obrigado, muito obrigado, senhor Colas. É minha obrigação te agradecer.

Você dissolveu as sombras da dúvida com tua lição de sabedoria.

Sim, eu quero escolher como esposa aquela que me promete uma vida feliz.

Os tesouros oferecidos não me encantam verdadeiramente.

O amor de Bastienne me alegra mais que ouro!

Narração

Colás diz que se alegra muito em ver Bastien finalmente pensando desta maneira e completa com muita astúcia:

“Mas... é tarde demais, meu amigo!”

Bastien assustado retruca:

“Tarde demais? O que quer dizer?”

E assim o mago continua com seu plano de mestre casamenteiro:

“Quero dizer que você foi dispensado.”

Bastien

Vá embora! O que você diz é uma fábula. Bastienne nunca me enganaria.

Não, ela não é uma dissimulada, que pensa de modo diverso que fala.

Quando minha boca docemente a seduz, certamente, ela me considera belo.

E quando ela arde em amor, sou eu sua fonte incandescente.

Narração

Continuando com seus ardis, Colás deixa Bastien desesperado dizendo que por meio de suas artes mágicas descobriu que Bastienne encontrou a outro. O jovem lhe suplica que recupere o amor de sua querida utilizando estas mesmas artes.

Colás então, com ares de muito mistério, passa a consultar seus livros mágicos e realiza seus encantamentos.

Colas

Diggi, Daggi,
Schurry, Murry,
Horum, Harum,
Lirum, Larum,
Raudj, Maudi,
Giri, gari,
Posito,
Besti, Basti
Saron, Froh,
Fatto, matto,
quid pro quo.

Bastien

Eu, feliz, quero ver de novo a linda face de minha amada.

Só o encanto dela pode saciar meu desejo, por sua causa sou capaz de desprezar o ouro.

Fora com a nobreza! Fora com os tesouros! O luxo de vocês não me comove.

Só minha menina me cativa cem vezes ainda mais que vocês!

Agiotas, usurários, movidos pelo orgulho, só se encantam com preciosidades, Amariam sua inocência, encontrando nela a felicidade.

Só que este desejo é em vão!

Aqui estão as diferenças: ela foi feita só pra mim, e com frias reverências aqui a riquezas é desprezada.

Bastienne

Outrora Bastien era fiel e só se entregava a mim, eu era seu único amor.

Bastien só se empenhava por meu coração, tão somente eu - e mais ninguém - o adotava.

O mais belo quadro não lhe agradava, ele só tinha olhos pra mim.

Entre todas, ele só se sentia atraído e fascinado por mim.

Ele nem dava mais bola para aquelas mulheres que antes até incendiavam seu olhar.

Quando elas lhe davam presentes, ele repassava tudo pra mim, só pra mim.

Eu era o seu único amor, só que agora ele já se interessa por outras.

O meu amor agora é em vão.

Meu amado, agora um espírito inconstante, está distante, tornando amargos

meus doces sonhos.

Bastien

Vá embora! Teu orgulho não me assusta.

Eu corro para o castelo e te juro que vou me declarar à nobre dama,

Que meu coração só a ela pertence.

Se ela se mostrar carinhosa, como de costume, na mesma hora eu me caso com ela.

Bastienne

Tudo bem! Eu também vou à cidade, e com facilidade arrumo muitos admiradores.

Eu quero viver ali como uma dama da corte, e mais de cem homens cairão aos meus pés.

E posso encontrar um homem bonito e, com ele, logo me relacionar.

Bastien

E eu vou me gabar em ouro e prata, e toda esta benevolência

Vai ser paga por uma querida senhora de muito luxo.

Basta ela se encantar com o meu olhar.

Basta a dama não me achar complicado, que ela já coloca seus tesouros na minha mão.

Bastienne

Já homens bonitos são preciosidades fáceis de se conquistar na cidade.

Para me relacionar com homens ricos basta que eles me achem sempre muito amável.

Bastien

Teu orgulho só aumenta com meu sofrimento?

Pois bem, para tua alegria eu estou indo buscar um punhal e uma corda.

Bastienne

Boa sorte!

Bastien

Sim, um punhal e uma corda!

Bastienne

Boa sorte!

Bastien

Eu vou me enforçar!

Bastienne

Boa sorte!

Bastien

Me afogar sem dó no riacho.

Bastienne

Boa sorte! Boa sorte com teu banho gelado.

Bastienne

Vai, vai, vai coração leviano!

Busque em outras um ouvido que lhe escute, pois eu já não te amo mais.

Bastien

Ah, é assim? Então eu quero morrer, rumo à perdição, teu ódio me mostra o caminho;

Adeus, vou embora da roça e da aldeia!

Bastienne

Falso! Você está fugindo?

Bastien

Sim, tal como você está vendo.

Com você arrumando outro, minha morte já está selada.

Eu mesmo me entrego à agonia, não quero ser servo de nenhum rival.

Bastienne

Bastien! Bastien!

Bastien

Como? Você está me chamando?

Bastienne

Você se engana! No teu olhar já não se encontra mais minha sorte.

Bastien

Onde se encontra o lindo tempo, quando meus gracejos te alegravam?

Bastien / Bastienne

Esse tempo já não existe mais. Vail Vail Vai, falsa alma! Fique longe!

Quero para a minha mão outro laço conjugal.

A mudança no amor dissipa as penas e aumenta, como se pode ver, o desejo de prazer.

Bastien

Então, se você quisesse...

Bastienne

Então, se você quisesse...

Bastien

Me chamar de tesouro...

Bastienne

Reconhecer este coração...

Bastien / Bastienne

Minha ternura voltaria se consagrar para você novamente.

Bastien

Eu permaneceria só teu.

Bastienne

Eu seria tua para sempre.

Bastien

Para minha felicidade, me dá teu coração de volta, me abraça, só amo você.

Bastienne

Oh, que desejo para o peito ardente.

Bastien / Bastienne

Venha e receba de novo minha confiança e amor!

Eu prometo renunciar à inconstância e te amar até a morte.

Com fidelidade e ternura estamos reconciliados, o amor nos coroa após dolorosa briga.

Colas

Crianças! Crianças!

Vejam, após tempestade e tormenta, surge um dia de bonança!

Nada deve perturbar a alegria de vocês, tudo graça aos poderes de minha magia.

Vamos, vamos, deem as mãos! Que tuas almas e corações sejam um só!

Vamos, vamos, deem as mãos! Nada de sofrimento a partir de agora.

Bastien / Bastienne

Que alegria! Louvemos a magia de Colas - sábio mestrel

Ele nos libertou da tormenta, hoje fez um milagrel

Vamos! Vamos! Que homem certo!

Ele é o patrono desta festa de casamento!

Vamos! Vamos! Que homem certo!

Colas é o patrono desta festa de casamento!

Bastien / Bastienne / Colas

Vamos! Vamos! Que homem certo!

Ele é o patrono desta festa de casamento!

Vamos! Vamos! Vamos! Para o diabol! Que homem certo!

USP-FILARMÔNICA

Orquestra acadêmica do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP

A USP-Filarmônica foi fundada logo após o Conselho Universitário da USP ter criado o Departamento de Música da FFCLRP-USP a 14 de dezembro de 2010. Um projeto de Rubens Russomanno Ricciardi, a USP-Filarmônica foi concebida para ser uma orquestra acadêmica de alunos de graduação sediada no Departamento de Música da FFCLRP-USP, promovendo interfaces confluentes de ensino, pesquisa e extensão universitária por meio do repertório sinfônico, realizando a fusão de horizontes da composição contemporânea do século XXI (*Poésis*) e a pesquisa musicológica (*Theoria*) com a interpretação/execução (*Práxis*), ou seja, numa plena integração da invenção (inovação) com a pesquisa e a *performance* em música.

Os 30 bolsistas da USP-Filarmônica (todos alunos de graduação da USP sem exceção) da Reitoria da USP (por meio da Pró-Reitoria de Graduação e Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária) iniciaram suas atividades em fevereiro de 2011, e, agora em novembro de 2015, a USP-Filarmônica

já vai completar sua 55ª apresentação. Em todos os anos, no início da temporada, há sempre novos testes para que todos os alunos matriculados na graduação da USP possam concorrer às 30 bolsas.

Além dos alunos bolsistas fixos, a USP-Filarmônica conta também em seus quadros com outros alunos voluntários de graduação e pós-graduação, bem como demais músicos convidados, de acordo com a formação necessária para cada programa. Nestes cinco anos, em concertos sinfônicos e récitas de ópera, a USP-Filarmônica já se apresentou nos principais palcos de Ribeirão Preto (Sala de Concertos da Tulha, Auditório da FDRP-USP, Capela do Campus, Teatro Pedro II, Teatro Municipal e Centro de Eventos do RibeirãoShopping) e também em sua segunda sede em São Carlos (Teatro Municipal e Auditório do IFSCP-USP), além de outras apresentações em Jaboticabal (Cine Teatro), Barrinha (na inauguração do Teatro Jean William), Franca (Teatro Municipal), Santos (SESC), Avaré (Igreja Matriz) e Ourinhos (Teatro Municipal). A USP-Filarmônica já contou com maestros convidados como Cláudio Cruz, Felix Krieger (Alemanha), Vantuil Souza e Lucas Galon, e atividades de ensaios e *masterclasses* com Günter Neuhold (Áustria) e Roberto Minczuk.

Muito importante também é a presença constante de solistas (entre professores, alunos e ex-alunos da USP, bem como convidados, tanto professores consagrados como também novos valores que tiveram na USP-Filarmônica a primeira oportunidade de atuação como solista de orquestra), entre outros, das flautistas Sara Lima e Riane Benedini; oboísta Joel Gisiger; clarinetista Igor Picchi Toledo; saxofonistas Silvio Zalambani (Itália) e Samuel Pompeu; trompetista André de Souza Pinto; pianistas Caio Pagano, Fernando Corvisier, Juliana D'Agostini, Gladys Padua e Rodrigo Antônio Silva; violeiro e violonista Gustavo Silveira Costa; cantores Yuka de Almeida Prado, Jean William, Fernando Portari, Rosana Lamosa, Denise de Freitas, Gildo Legure, Tamara Pereira, Tamara Caetano, Tatiana Castanheira, Priscila Cubero, Carlos Gonzaga, David Araújo, Karen Stephanie, Alexandre Mazzer e Carla Odorizzi; violinistas Mariya Kastranova, Ivan Rodrigues e Renato Wiedemann (Suíça); violistas Felix Schwarz (Alemanha) e William Rodrigues; violoncelistas André Micheletti, Jonathas Silva e Bruno Ladson e do contrabaixista Lincoln Reuel Mendes.

Desde sua fundação, em 2011, Rubens Russomanno Ricciardi atua como maestro titular e José Gustavo Julião de Camargo como maestro assistente da USP-Filarmônica. Desde 2012 a USP-Filarmônica tem atuado regularmente no Festival Música Nova "Gilberto Mendes", com especial dedicação à música contemporânea também em toda sua programação.

TAMARA PEREIRA

Soprano (Bastiennez)



Nascida em 1991, é graduada em Licenciatura pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP. Recebeu orientações de Sarah Meredith, Yuka de Almeida Prado, Rosana Lamosa, Denise de Freitas, Wladimir Carvalho e atualmente é aluna de canto de Alexandre Galante. Participou como cantora solista do *Gloria e Beatus Vir de Vivaldi*, *Cantata 106 e Paixão Segundo São João de Bach*, além de diversos outros concertos de música barroca. Atuou como solista junto à Sinfonietta Ribeirão Preto e Ensemble Mentemanuque da FFCLRP-USP. Participou de *masterclasses* com Paulo Szoł, Richard Hobson, Graciela Araya, entre outros. Como pianista foi orientada pelos professores Tiago Cruz, Gildo Legure, Fernando Corvisier e Fátima Corvisier.

JOHANNES GRAU

Tenor (Bastien)

Nascido em 1987, em Dresden (Alemanha), foi menino cantor e teve toda sua formação musical inicial no mundialmente famoso Thomanerchor (Coral de Tomé) de Leipzig - o coro regido por Johann Sebastian Bach de 1723 a 1750. Desde criança cantou como solista em montagens de ópera, destacando-se a atuação sob a batuta de Kurt Masur na Ópera de Leipzig como primeiro menino na ópera *A Flauta Mágica* de Mozart.



Estudou na Escola de Música de Edingburgh e venceu o primeiro prêmio no Concurso da Ópera de Glasgow (Escócia). Formou-se em canto pela Escola Superior de Música Hanns Eisler de Berlim (Alemanha), nas classes de Scot Weir e Semjon Skigin, com Trabalho de Conclusão de Curso (maio de 2014) cantando o papel de Belfiore em *La finta giardiniera* de Mozart. Especializou-se ainda em Florença com Massimo Sardi e frequentou também o Conservatório de Paris sob direção de Yves Sotin, bem como *masterclasses* com Peter Schreier e Dietrich Fischer-Dieskau. Atuou (2011) como Don Ottavio em *Don Giovanni* de Mozart com a Sinfonietta Firenze sob direção de Piero Bellugi, e cantou também os papéis de Rinuccio e Gherardo em *Gianni Schicchi* de Puccini no Teatro Fiesole. Em Bayreuth foi um dos protagonistas da ópera *Uma capitulação* de Paul Schäfer. Em Paris (2012) cantou o papel título de *L'Egisto* de Cavalli no Teatro Saint Maur. Em 2013 debutou como Tamino em *A Flauta Mágica* de Mozart sob regência de Stefan Klingele, além de outras produções na Academia das Artes de Berlim. Foi vencedor do prêmio do público no Concurso Internacional de Ópera de São Petersburgo (Rússia).

ALEXANDRE MAZZER PERTICARRARI

Baritono (Colas)

Natural de Sertãozinho é licenciado em Música pela UNAERP e, atualmente, aluno de canto de Yuka de Almeida Prado pelo Departamento de Música da FFCLRP-USP. É também aluno de canto de Davide Rocca (Itália) e participou de *masterclasses* com Rosana Lamosa, Sarah Meredith e Martha Herr. Integrou o coro na montagem da ópera *La Bohème* de Puccini, em 2011, com a OSRP, sob regência de Claudio Cruz. Participou como solista em concertos da USP Filarmônica, sob regência de Rubens Russomanno Ricciardi e também com o Coral regido por Silvia Berg. Apresentou-se ao lado da mezzo-soprano Cristina Modé Angelotti no concerto *Canto Lírico em Cena* com o pianista Gustavo Molinari. Em 2015 participou do workshop *Requiem de Mozart* no Festival de Música *Lago di Garda*, na Itália.



RUBENS RUSSOMANNO RICCIARDI

Maestro e direção musical



Fundador, professor titular e atual chefe do Departamento de Música da FFCLRP-USP, atua como compositor, maestro, pianista e musicólogo. Graduado pela ECA-USP de São Paulo, foi aluno de Olivier Toni, Gilberto Mendes e Stephen Hartke, entre outros. Especializou-se em Musicologia pela Universidade Humboldt de Berlim sob orientação de Günter Mayer. Em sua carreira acadêmica consta Mestrado sobre Hanns Eisler, Doutorado sobre Manuel Dias de Oliveira, Livre-docência em Composição e Linguagem Musical e Professor Titular em Práticas Interpretativas (Regência e Piano) pela ECA-USP. Sua obra sinfônica *Candelárias – uma abertura trágica* foi premiada no México. É fundador e diretor artístico do Ensemble Mentemanuque voltado à música contemporânea e da USP-Filarmônica (com 30 bolsas de alunos de graduação pelas pró-reitorias da USP de Cultura e Graduação). É diretor artístico do Festival Música Nova “Gilberto Mendes”, numa parceria da USP com o SESC-SP. Atua também como coordenador do Núcleo de Pesquisa em Ciências da Performance (NAP-CIPEM) e do Centro de Memória das Artes pela FFCLRP-USP.

JOSÉ MAURÍCIO CAGNO

Ator (narrador) e direção cênica

Ator e diretor, o ribeirãoopretano José Maurício Cagno iniciou no teatro com Antunes Filho no SESC-SP e se especializou com os diretores George Froscher e Kurt Bildstein do Teatro Livre de Munique (Alemanha). Com o diretor Marcio Aurélio participou da montagem de *Ricardo II* (Shakespeare). Ao lado de Magno Bucciofoi foi fundador da Agnosarte e diretor por 11 anos do TRUSP-RP, sendo premiado como “Melhor Diretor” no Festival do TUSP. Com o maestro Roberto Minczuk realizou apresentações de *Pedro e o Lobo* (Prokofiev) e *Carnaval dos Animais* (Saint-Saens) com a OSRP



(Theatro Pedro II) e OSESP (Sala São Paulo). Já atuou como diretor cênico em duas grandes composições coral-sinfônicas de José Gustavo Julião de Camargo: *Ode a Zumbi comandante guerreiro* (libreto de Carmen Cagno e Dalton Amorim) e *Ópera Café* (libreto de Mario de Andrade). Foi diretor cênico e ator nas óperas *Bastien & Bastienne* (Mozart), com o maestro Rubens Russomanno Ricciardi e a USP-Filarmônica e, recentemente, em *O Morcego* (Johann Strauss), com o maestro Roberto Minczuk e a OSRP, ambas montagens realizadas no Theatro Pedro II. Trabalhou por seis anos com o Grupo de Eúritmia de São Paulo em turnês pelo Brasil, Europa e EUA. Recentemente dirigiu o NIT e obteve formação com Eugenio Barba do Odin Teatret. É mestre pela FFCLRP-USP, tendo sido orientado por Marina Massimi.

CONSTANTINO SARANTOPOULOS (COSTI)

Cenografia

Arquiteto urbanista e cenógrafo tem trabalhado na idealização e realização da cenografia, figurinos e elementos de cena em diversas obras, destacando-se o filme *Onde andaré Dulce Veiga*, dirigido por Guilherme de Almeida, rodado pela Star Filmes em 2006. Desenvolveu oficinas e ministrou cursos como *Oficina de Cenografia e Figurino* no SESC-SP em Ribeirão Preto, e *Cenografia - uma arte em estudo*. É responsável e coordenador de cursos junto à Oficina Cultural Cândido Portinari em Ribeirão Preto. Entre trabalhos de cenografia para óperas destacam-se, em parceria com o diretor de cena José Maurício Cagno, *Ode a Zumbi comandante guerreiro* (libreto de Carmen Cagno e Dalton Amorim) e *Ópera Café* (libreto de Mario de Andrade), ambas de José Gustavo Julião de Camargo; além de *Bastien & Bastienne* (Mozart), com o maestro Rubens Russomanno Ricciardi (USP-Filarmônica) e, recentemente, em *O Morcego* (Johann Strauss), com o maestro Roberto Minczuk e a OSRP - montagens realizadas no Theatro Pedro II. Também pela OSRP e no Theatro Pedro II já havia atuado na cenografia de *Cavalaria Rusticana* (Mascagni).



INTEGRANTES DA USP-FILARMÔNICA

Flautas: ALEXANDRE ROSA & PAULA NAIME

Oboé: JOSIANE CRISTINA CICOLANI MARQUES

Clarineta: IGOR PICCHI TOLEDO

Fagote: FELIPE HENRIQUE DE TOLEDO

Trompas: EDUARDO SANTANA DE OLIVEIRA & CARLOS EDUARDO PORTELA

Trompetes: WEBERT RODOLFO NININ & DIEGO APARECIDO WILXENSKI

Percussão: WALISON LENON DE OLIVEIRA SOUZA

Cravo: RODRIGO ANTÔNIO SILVA*

Violinos I: GILBERTO CERANTO JUNIOR (SPALLA), IVAN BENEDITO RODRIGUES, LÍVIA ANDREONI, CAMILA ZANETTI & DANIEL SELLI

Violinos II: ANDERSON OLIVEIRA*, TIAGO MARTINS, LUCAS VINÍCIUS DA SILVA, AYALA SOUSA & BRUNA PADOVANI

Violas: WILLIAM RODRIGUES**, MIGUEL FERNANDO PIMENTA CARVALHO STAMATO, FLORENCE DA SILVA SUANA & OTÁVIO AUGUSTO MEGDA

Violoncelos: MAURÉLIO MORAIS PEOTTA, WALISSON HIGOR CRUZ, ISRAEL CRISTIANO ANGELI, ARTHUR CAVALCANTI VILLAFANE ALMEIDA & CALEBE SCHÜTZER LASSO

Contrabaixos: LINCOLN REUEL MENDES*, JEAN CARLOS JULIO DA COSTA & RUY BORGES DA CUNHA JUNIOR

Arquivo: EVELYN CAROLINE

* EX-ALUNO

** CONVIDADO

USP-FILARMÔNICA

Orquestra de alunos do Departamento de Música da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto da USP



UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

REITOR

Prof. Dr. Marco Antonio Zago

VICE -REITOR

Prof. Dr. Vahan Agopyan

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Prof. Dr. José Eduardo Krieger

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO

Profa. Dra. Maria Arminda
do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandez

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Bernadette Dora
Combassy de Melo Franco

PRESIDENTE DO GRUPO COORDENADOR DE CULTURA E EXTENSÃO USP-SÃO CARLOS

Prof. Dr. João Marcos de Almeida Lopes

DIRETOR DO IFSC-USP

Prof. Dr. Tito José Bonagamba

DIRETOR DA FFCLRP-USP

Prof. Dr. Fernando Luis Medina
Mantelatto

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FFCLRP-USP E COORDENADOR DO NAP-CIPEM

Prof. Dr. Rubens Russomanno Ricciardi

PREFEITURA DE SÃO CARLOS

PREFEITO

Paulo Roberto Altomani

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE CULTURA

Maestro Robertinho Mori

ÓPERA BASTIEN & BASTIENNE

MAESTRO E DIREÇÃO MUSICAL

Rubens Russomanno Ricciardi

NARRAÇÃO E DIREÇÃO CÊNICA

José Mauricio Cagno

PREPARAÇÃO DOS CANTORES

Rodrigo Antônio Silva

CENOGRAFIA

Constantino Sarantopoulos (Costi)

INSPECTOR E APOIO DE PALCO

José Maria Lopes

IDENTIDADE VISUAL, EDIÇÃO E DIAGRAMAÇÃO

Cristiano Ferrari

PRODUÇÃO DEPARTAMENTO DE MÚSICA DA FFCLRP-USP

André Estevão

Célia Meirelles

Eliana Neves

Lucinéia Levandosqui

Luiz Aparecido dos Santos

Sonia Regina de Oliveira

Tiago Araújo

Waldyr José Gomes Ferverça

